

ECONOMIA

Turismo volta a movimentar economia de Uberlândia

EVENTOS REALIZADOS EM JULHO DEIXARAM R\$ 10 MILHÕES NA CIDADE, SEGUNDO ESTUDO

■ IGOR MARTINS

A retomada do turismo em Uberlândia tem gerado resultados positivos para a economia local. É o que aponta um levantamento do “Visite Uberlândia”, que informou que R\$ 10 milhões foram deixados na cidade somente com a realização de eventos no mês de julho. O cálculo foi feito utilizando a média diária estipulada pelo Ministério do Turismo, de 100 dólares por pessoa.

O Visite Uberlândia é uma entidade sem fins lucrativos que atua na captação, geração e apoio a eventos. Além disso, o grupo desenvolve ações e atua como órgão de apoio aos setores ligados ao segmento turístico, prestando apoio técnico e disponibilizando materiais promocionais, acesso a banco de imagens e acompanhamento de visitas.

De acordo com a presidente da organização, Aline Aquino, o ano começou com perspectiva positiva mesmo com a incerteza diante do cenário epidemiológico no país. Em entrevista ao Diário, ela disse que o resultado obtido no último mês se deve principalmente aos eventos esportivos ocorridos em um clube da cidade e a eventos técnico-científicos e de negócios.

“Nós ficamos praticamente dois anos parados, e isso acabou gerando uma demanda reprimida. Os eventos voltaram com força total. A demanda está o dobro do que a gente tinha antes. É importante ressaltar que o número de eventos é muito maior, a gente não consegue mensurar tudo, muitos eventos acontecem sem que a gente tenha dados reais sobre

eles”, disse.

Aline explica que o foco da entidade é aumentar o número de eventos na cidade e movimentar a cadeia produtiva do turismo, através da captação de eventos, gerando transações financeiras que vão provocar impostos que posteriormente se tornam benefícios para a sociedade como um todo.

A estimativa é de que um evento em Uberlândia movimenta cerca de 67 setores da economia, o que muitas vezes não é percebido. Ainda segundo Aquino, a expectativa é de que os próximos três meses sejam ainda mais movimentados na cidade, com a realização de eventos corporativos e geração de empregos.

“Um evento movimenta muitos setores. Vai desde a van, o restaurante a uma farmácia, quando um turista precisa comprar um medicamento. Às vezes, ele quer comprar um presente e compra um artesanato. Ele usa táxi, um aplicativo de mobilidade e por aí vai. A gente acredita que os eventos vão se superar ano após ano”, explicou a presidente da Visite Uberlândia.

■ HOTELARIA

Um dos setores que mais comemoram a retomada do turismo na cidade é o de hotelaria. Apesar de ainda colher frutos da pandemia de covid-19, a rede hoteleira de Uberlândia já tem notado aumento na taxa de ocupação e a expectativa para os próximos meses é positiva, levando em consideração a volta dos eventos culturais e de negócios na região.

É o que afirma a proprietária do hotel Parati Minas, Hérika Beatriz Mota Oliveira. A em-



Proprietária de um hotel, Hérika Beatriz Mota Oliveira conta que taxa de ocupação dobrou em 2022

presária conta que o cenário voltou a ser positivo ainda em agosto de 2021, mas foi em março deste ano que a empresa começou a se reafirmar de fato no mercado. No auge da pandemia, a rede apresentou uma média de apenas 40% de ocupação. Atualmente, o estabelecimento tem 80% dos quartos ocupados.

Natural de Patrocínio, no Triângulo Mineiro, Hérika afirmou que a covid-19 trouxe mudanças nos processos do hotel, alterações essas que permanecem até hoje e que permitiram que o empreendimento sobrevivesse nos meses mais conturbados dos últimos dois anos. Uma delas foi mudar o formato do café da manhã, passando do buffet tradicional para o “à la carte”.

“A pandemia trouxe uma oportunidade de revisitar nossos processos. Inovamos com delivery, transformamos alguns quartos em sala de reuniões e transformamos o café da manhã para evitar o desperdício. Como não tínhamos previsão de quando hóspedes a gente receberia, não dava para montar um buffet para 40 pessoas sendo que tínhamos 10 hóspedes. O cliente preenchia o que ele queria, e levávamos os itens

em uma bandeja até o quarto”, explicou.

Além das mudanças processuais, a empreendedora também precisou cortar custos, fazer desligamentos e reduzir a carga horária de alguns funcionários. A transformação do hotel, segundo ela, melhorou os resultados e hoje é possível trabalhar da mesma forma com os custos reduzidos. “Ficamos muito mais eficientes. Retomamos as atividades sem precisar voltar com os custos que a gente tinha em 2019”, detalhou.

Por receber mais hóspedes com perfis voltados para negócios, Hérika acredita que o hotel deve continuar com o movimento atual. Ao contrário do período da pandemia, o estabelecimento tem mostrado estabilidade na taxa de ocupação dos quartos, podendo manter o nível com a retomada das atividades em Uberlândia.

“Uberlândia está em pleno crescimento. Temos espaço para retomar mais eventos. Em junho, já começamos a notar a volta de coquetéis, reuniões presenciais, almoços e jantares. Nós temos uma demanda por turismo de lazer mais aos fins de semana, mas não é tão expressivo quanto o turismo de negócios”, contou.

ARQUIVO PESSOAL